

Fotografia

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10072/2012 - 25/07/2012

Ficha da Unidade Curricular: Processos de Impressão com Prata

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:45.0; OT:5.0;

Ano|Semestre: 2|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 964540

Área Científica: Tecnologia e Processos

Docente Responsável

Alexandre José de Magalhães Figueiredo

Assistente Convidado

Docente e horas de contacto

Milene Carla Russo Trindade

Assistente Convidado, TP: 45; OT: 5.0;

Alexandre José de Magalhães Figueiredo

Assistente Convidado, T: 30; TP:45; OT: 5.0;

Objetivos de Aprendizagem

Alargar a compreensão de processos fotográficos históricos que utilizam a sensibilidade à luz dos sais de prata.

Promover o sentido crítico e capacidade de aprender com os erros.

Sistematizar o rigor na descrição de processos e materiais utilizados.

Delegar autonomia e assistir no processo criativo na realização de projetos.

Conteúdos Programáticos

Densitometria: noções básicas, medição da escala de cinzento.

Compreensão dos estados físicos do elemento fotossensível – Prata.

Preparação do papel (salgar e albuminar) para impressão.

Impressão de contacto em papel salgado.

Impressão de contacto em albumina.

Produção de uma matriz em colódio húmido.

Realização de negativo de grande formato e contrastado.

Testes a compatibilidade de vários papéis para impressão.

Ampliação de negativos em papel de gelatina e prata (revelação).

Viragem selénio e enxofre do papel de revelação.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Parte 1 – Impressão em papel salgado. Competências adquiridas: capacidade de avaliar a densidade e contraste de um negativo, capacidade de manipular a química dos processos em prata, capacidade para avaliar a qualidade de um papel para a impressão neste processo.



Parte 2 – Impressão em papel albuminado. Competências adquiridas: capacidade de cobrir uniformemente a folha de papel como meio ligante, capacidade de manipular e processar o papel de impressão de forma a evitar manchas e densidades no verso, capacidade para avaliar a qualidade de um negativo para impressão neste processo.

Parte 3 – Produção de um ambrótipo (processo do colódio húmido). Competências adquiridas: capacidade de manipular a química dos processos de colódio, capacidade de determinar a exposição correta na impressão de positivos.

Parte 4 – Virgem química de papel de revelação. Competências adquiridas: capacidade de processar o papel corretamente para viragens químicas de qualidade, capacidade de compensar a exposição e densidade inicial, para a prova receber a viragem.

Metodologias de avaliação

A avaliação da UC será contínua e consiste:

1. 2 testes de avaliação (peso 2 cada);
2. Apresentação e entrega de trabalho de investigação: teórico (grupos de dois ou individual, peso 2);
3. Exercícios aulas práticas (grupos de dois, peso 1 ou 2);
4. Apresentação e entrega de projeto final (individual ou em grupos de 2, peso 3);

Metodologias de avaliação (detalhado)

Época Normal

No final da época normal o aluno deverá ter completado e entregue todos os exercícios práticos com nota mínima de 9,5 valores.

No final da época normal o aluno deverá ter realizado os 2 testes de avaliação, independentemente da classificação obtida (sendo que para transitar terá de obter classificação mínima de 9,5 em cada um dos testes). No caso de um ou ambos os testes de avaliação serem inferiores a 9,5 valores, o aluno pode propor-se para época de exame (oral).

No final da época normal o aluno deverá ter apresentado e entregue o trabalho de investigação, com nota mínima de 9,5 valores. Se o aluno obtiver classificação inferior a 9,5 valores, poder-se-á propor para época de exame.

Época de Exame

O aluno deverá apresentar o seu projecto final durante a época de exame. No caso de classificação do projeto final inferior a 9,5 valores poderá apresentar novamente na época de recurso.

No final da época de exame o aluno deverá ter classificação mínima de 9,5 valores na componente teórica (exame + trabalho de investigação). No caso do aluno ter obtido classificação inferior a 9,5 valores na componente teórica, poderá efetuar exame na época de recurso (oral).

Época de Recurso

No final da época de recurso deverá ter apresentado e entregue o projecto final com nota mínima de 9,5 valores.



No final da época de recurso o aluno deverá ter classificação mínima de 9,5 valores na componente teórica (exame + trabalho de investigação). No caso do aluno ter obtido classificação inferior a 9,5 valores na componente teórica, poder-se-á propor para a época de finalista/trabalhador-estudante (oral).

Época de trabalhador-estudante/ finalista

No final da época de trabalhador-estudante/ finalista o aluno deverá ter a classificação mínima de 9,5 da componente teórica (exame + trabalho de investigação).

Nota: para obter a aprovação na unidade curricular, o aluno/a deve realizar todos os exercícios e trabalhos (teóricos e práticos) com nota mínima de 9,5 valores.

Software utilizado em aula

Software relacionado com edição de imagem e pré-impressão, para produção de negativos digitais.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

Geral

- Pavão, Luis; *Dicionário e Glossário de Termos Técnicos Usados e Conservação Fotográfica*; Semana da Conservação de Fotografia, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa 1990.
- James, Christopher, *The Book of Alternative Photographic Processes*, 2nd edition, Delmar Cengage Learning, New York, 2007.
- Clerc, L. P.; *Photography Theory and Practice*; Edited By George Brown, Pitman & Sons, London, 1937.
- Crawford, William, *The Keepers of Light*, New York, Morgan & Morgan, 1979.
- Barnier, John, *Coming into Focus – A step-by-step Guide to Alternative Photographic Printing Processes*. Chronicle Books, San Francisco, California, 2000.
- Osterman, Mark, *The wet-plate process; a working guide*, edited by France Scully Osterman,

Impressão em papel salgado e albumina

- Reilly, James, *Albumen and salted paper book*, Light Impressions, 1980.
- Crawford, William, *The Keepers of Light*, New York, Morgan & Morgan, 1979.
- James, Christopher, *The Book of Alternative Photographic Processes*, 2nd edition, Delmar Cengage Learning, New York, 2007.
- Chicago Albumen Works, *Papel Centennial, Gelatine Chloride Printing-out-Paper*.
- Hannavy, John, *The Magnificent Ambrotype*, fotocópias.
- Feldvebel, Thomas, *The Ambrotype Old & New*, fotocópias, LP
- E. de Valicourt, *Nouveau Manuel Complet de Photographie sur Métal, sur papier et sur verre*.
- Guerreiro, Laura, *Apontamentos sobre ambrótipos II*, fotocópias 1993, LP.



- *Processing Chemical Formulas, for black and white photography*, Folheto Kodak J-1, Rochester, New York, Eastman Kodak Company, CAT 152 8462, 1977.
- Almanaque Português de Fotografia, Cinema e Som, 10º ano, 1967, 1968. Coordenação de Mário Nogueira.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Esta Unidade Curricular visa promover a compreensão de diferentes processos fotográficos históricos assentes na sensibilidade à luz dos sais de prata. Através da aprendizagem e experimentação dos diferentes processos contemplados nos conteúdos programáticos, os alunos serão capazes de adquirir metodologias de trabalho altamente especializadas e rigorosas. O conhecimento adquirido deverá ser capaz de dar aos alunos a autonomia necessária para a execução futura dos processos experimentados.

Metodologias de ensino

Expositivo, aulas teóricas lecionadas com recurso a interface de projeção de diapositivos que articulam com prática laboratorial onde se procede à experimentação e aplicação dos conhecimentos adquiridos no contexto das aulas teóricas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino aplicada adapta-se àquelas que são as duas principais valências da estrutura programática desta Unidade Curricular: a componente teórica, assente no estudo de processos de impressão que utilizam a sensibilidade à luz dos sais de prata, que é avaliada por meio de testes; e a componente prática, assente na execução de diferentes processos que utilizam a prata como material fotossensível. A componente prática é avaliada por meio dos relatórios que os alunos vão desenvolvendo à medida que avançam nos processos, e através de um projecto final, em que os alunos exploram o potencial de um processo à sua escolha dos lecionados em contexto de aula.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas opcionais recomendados

Não aplicável.

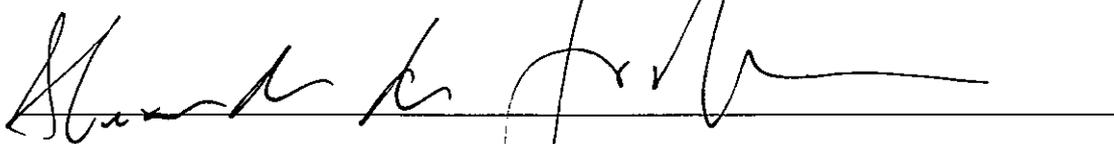
Observações

Carga horária

O curso oferece duas aulas semanais, sendo uma aula teórica ou prática de 2 horas e outra aula prática, de 3 horas. Nas aulas teóricas são feitas apresentações, projecções de diapositivos, demonstrações e experiências, pelo que é necessária a comparência dos alunos a todas as aulas teóricas. Nas aulas teóricas os alunos farão dois testes de avaliação de conhecimentos e as apresentações teóricas requeridas. Nas aulas práticas são dados exercícios de impressão e preparação do papel. Os alunos devem dedicar no mínimo três horas por semana para o estudo da bibliografia e execução de relatórios. É fornecida bibliografia em português e inglês, sendo necessários conhecimentos de língua inglesa para o pleno aproveitamento.

Propriedade dos trabalhos de avaliação

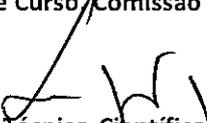
Por regra da Escola Superior de Tecnologia de Tomar, os docentes devem reter pelo menos durante cinco anos, todos os trabalhos escolares comprovativos da avaliação dos alunos. O que significa que as provas impressas pelos alunos e entregues para avaliação ficam propriedade da escola durante cinco anos e esta poderá utilizar estas imagens para divulgação das suas actividades. Em todas as divulgações o nome do autor ou autores será sempre referido. Os alunos poderão imprimir várias provas de cada exercício para poderem guardar alguma.



Docente Responsável



Diretor de Curso / Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico